

ORGANIZANDO VIDAS: TECNOLOGIA PARA AUTONOMIA FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE

Wendell Alves de Oliveira

Cristiane Moreno Martins
Maristela Costa de Alencar
martins.cristiane@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Nossa Senhora de Lourdes, Londrina - Paraná

Resumo

O aplicativo Organizando Vidas foi desenvolvido para responder a duas demandas urgentes da sociedade contemporânea: a dificuldade de acesso de jovens ao primeiro emprego e a carência de orientação em finanças pessoais. Além disso, busca promover hábitos de consumo mais conscientes e sustentáveis, considerando a crescente preocupação com os impactos ambientais do consumo desenfreado. O projeto foi estruturado a partir da identificação de necessidades locais e da análise de hábitos de consumo da população, utilizando ferramentas de gestão como Brainstorming, SMART, 5W2H e Diagrama de Ishikawa. A prototipagem foi realizada no Figma e a implementação funcional ocorreu no MIT App Inventor, assegurando acessibilidade e compatibilidade com dispositivos móveis de entrada. Os resultados esperados incluem a melhoria da organização financeira, a ampliação do conhecimento sobre direitos trabalhistas e oportunidades de emprego, bem como a adoção de práticas sustentáveis ligadas ao uso racional de recursos naturais. Dessa forma, o aplicativo consolida-se como instrumento de impacto social e ambiental, alinhado aos ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) da Agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: Educação financeira; Sustentabilidade; Consumo consciente; Juventude; Autonomia.

INTRODUÇÃO

A instabilidade econômica e a crescente competitividade no mercado de trabalho dificultam o acesso dos jovens ao primeiro emprego e, ao mesmo tempo, a ausência de orientação sobre finanças pessoais contribui para a vulnerabilidade social. Associado a isso, o consumo excessivo de recursos naturais e a má gestão de resíduos ampliam a crise ambiental, exigindo novas estratégias que integrem cidadania, educação financeira e sustentabilidade. Pesquisas recentes demonstram que a educação financeira precoce favorece a autonomia individual e a formação de cidadãos críticos e conscientes (SILVA; SOUZA, 2018; PORVIR, 2024). Além disso, dados do Ministério do Trabalho e Emprego (2025) apontam que os jovens têm conquistado maior espaço no mercado formal, mas ainda enfrentam barreiras relacionadas à qualificação e à organização da vida financeira.

Nesse contexto, o Organizando Vidas foi concebido como um aplicativo educativo de caráter social e ambiental, cujo propósito é apoiar usuários na construção de hábitos financeiros responsáveis, incentivar o uso consciente de água e energia, orientar sobre descarte adequado de resíduos e ampliar o acesso às oportunidades de emprego. Dessa forma, o projeto conecta educação financeira e sustentabilidade, respondendo a demandas sociais urgentes e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente os ODS 6 e 8.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O desenvolvimento do Organizando Vidas seguiu um processo sistemático baseado em metodologias de gestão e ferramentas digitais acessíveis. Inicialmente, foram realizadas pesquisas sobre hábitos de consumo e dificuldades enfrentadas por jovens na busca pelo primeiro emprego, com análise de dados locais da cidade de Londrina. Essas informações permitiram construir um panorama das necessidades mais urgentes, que serviram de base para o delineamento do projeto.

O Diagrama de Ishikawa foi utilizado para identificar causas e consequências relacionadas à má organização financeira e ao desperdício de recursos naturais, evidenciando fatores como falta de planejamento, desconhecimento sobre direitos trabalhistas e ausência de práticas de consumo consciente. Em seguida, a equipe utilizou o Brainstorming como técnica criativa para reunir ideias, complementado pela ferramenta SMART, que possibilitou definir metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais. A organização final das ações foi estruturada pelo 5W2H, garantindo clareza sobre o que deveria ser feito, por que, como e por quem.

Com os objetivos definidos, o protótipo do aplicativo foi desenvolvido no Figma, possibilitando visualizar a interface, testar a navegabilidade e ajustar aspectos de acessibilidade. Posteriormente, o app foi implementado no MIT App Inventor, que possibilitou a criação de uma versão funcional compatível com smartphones Android de entrada, realidade comum entre os potenciais usuários. A escolha por essa plataforma garantiu baixo consumo de dados, simplicidade de uso e interface amigável, aspectos fundamentais para a adesão do público jovem.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Espera-se que o Organizando Vidas gere impactos significativos tanto na vida pessoal dos usuários quanto no ambiente. Entre os resultados previstos estão a melhoria da gestão financeira individual e familiar, a adoção de práticas de consumo mais conscientes, a valorização do uso racional da água e da energia e a ampliação do conhecimento sobre direitos trabalhistas. O aplicativo também tem potencial para apoiar jovens em situação de vulnerabilidade na busca por oportunidades de emprego, fortalecendo sua autonomia e reduzindo barreiras socioeconômicas.

Resultados parciais obtidos nos testes iniciais indicaram boa aceitação da interface, clareza nas orientações financeiras e ambientais e interesse dos usuários em explorar os conteúdos relacionados ao mercado de trabalho. Observou-se ainda a percepção de que a ferramenta contribui para a formação de hábitos mais sustentáveis e para a conscientização sobre a importância de alinhar finanças pessoais e preservação ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O aplicativo Organizando Vidas evidencia que a integração entre tecnologia, educação financeira e sustentabilidade pode representar um caminho eficaz para promover a autonomia juvenil, reduzir vulnerabilidades sociais e incentivar práticas de consumo responsáveis. O projeto reafirma o papel da escola e da inovação digital na formação de cidadãos críticos, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e conscientes da necessidade de preservar os recursos naturais.

Mais do que uma solução tecnológica, o aplicativo se apresenta como um compromisso social e ambiental, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em especial o ODS 6 e o ODS 8, que reforçam a importância do acesso à água potável, ao saneamento, ao trabalho decente e ao crescimento econômico sustentável. Dessa forma, o Organizando Vidas contribui para a construção de comunidades mais resilientes, inclusivas e preparadas para os desafios econômicos e ambientais contemporâneos.

REFERÊNCIAS

FIGMA. Figma. Disponível em: <https://www.figma.com/>.

MIT APP INVENTOR 2. App Inventor 2.70. Disponível em: <https://appinventor.mit.edu/>.

PORVIR. Educação financeira desenvolve senso crítico para o consumo consciente. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://porvir.org/consumo-consciente-educacao-financeira/>.

GOVERNO DO BRASIL. Jovens ganham espaço no mercado de trabalho e impulsionam queda no desemprego e na informalidade. Ministério do Trabalho e Emprego, Brasília, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego>.

SILVA, A. F.; SOUZA, M. R. Educação financeira na juventude: impacto sobre autonomia e escolhas de consumo. Revista Educação e Pesquisa, v. 44, p. 1-15, 2018.

NASCIMENTO, R. C.; ALMEIDA, P. H. Sustentabilidade e consumo consciente: práticas educativas em comunidades escolares. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 16, n. 2, p. 77-95, 2021.

LIMA, C. A.; RIBEIRO, D. S. Tecnologias digitais e educação financeira: contribuições para a formação de jovens. Revista de Estudos em Educação e Tecnologia, v. 12, n. 1, p. 55-70, 2022.

UNESCO. Education for Sustainable Development: A Roadmap. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/>.